



MDOC decorre entre 29 de julho a 4 de agosto em Melgaço

MDOC VOLTA A DESAFIAR LIBERDADE CRIATIVA EXTRACOMPETIÇÃO

A 10.ª edição do MDOC - Festival Internacional de Cinema Documental de Melgaço volta a desafiar interessados a criar novas narrativas fílmicas e fotográficas no território. É possível chegar à vila minhota e refletir sobre Cinema e Revolução no Fora de Campo – Curso de Verão ou imaginar o filme ou o registo fotográfico que poderá ser feito a partir da memória, das gentes, das histórias, das paisagens, do território no Plano Frontal – Residência Cinematográfica e Residência Fotográfica.

Entre **29 de julho e 4 de agosto**, a vila raiana minhota – território de fronteira entre o Gerês português e o Xurês espanhol - volta a ser uma janela aberta para o cinema documental social e etnográfico. Mas nem só de competição vive o **MDOC – Festival Internacional de Cinema Documental**.

O **Fora de Campo** está de regresso, de **29 de julho a 4 de agosto**, decorre sob a égide dos 50 anos da Revolução de Abril e tem coordenação de José da Silva Ribeiro (AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual), Manoela dos Anjos Rodrigues (NuPA, Universidade Federal de Goiás) e Alfonso Palazón (Universidad Rey Juan Carlos). Este **Curso de Verão** volta a ser ponto de encontro de pesquisa, debate e desenvolvimento de práticas criativas de várias proveniências e trará **“Cinema e Revolução”** para a mesa de trabalhos abordando temas diversificados de geografias desafiantes (como a Democracia em Vertigem do Brasil; Chile, em busca das imagens dos sonhos; Reflexos e memórias da transição espanhola; as Revoluções nas paisagens; Foto memória; África, cinema e revolução, entre outros temas). Será dada particular importância às



MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço

<https://mdocfestival.pt>

cinematografias que abordaram o cinema e a Revolução em países como Espanha, Brasil, Chile e nos países africanos de expressão de língua portuguesa.

Mais informação e conteúdo programático [neste link](#). As inscrições deverão ser feitas até 15 de julho [online](#).

Parte integrante deste festival são as concorridas residências do **Plano Frontal**, uma iniciativa que através do apoio à produção de narrativas cinematográfica e fotográfica tem contribuído para complementar o arquivo documental e a memória da região, ano após ano. Estas residências são verdadeiros laboratórios de pesquisa e criação, especialmente vocacionadas para jovens recém-formados nestas áreas específicas.

A **Residência Cinematográfica** decorre **entre 26 de julho e 4 de agosto** sob coordenação do cineasta e professor **Pedro Senna Nunes**, quatro equipas serão desafiadas a realizarem quatro documentários sobre o território. A ideia passa por abordar a história local e contribuir para a criação de um arquivo audiovisual sobre o património imaterial de Melgaço. Cada equipa selecionada usufruirá de uma bolsa no valor de **5 000€**, para pagamento de despesas relacionadas com estadia, apoio técnico, produção e tutoria. O material de filmagem é cedido pelo MDOC. As candidaturas devem ser feitas até **30 de junho** ([ficha de inscrição](#)), o regulamento está [disponível online](#).

Já no âmbito da **Residência Fotográfica**, durante dez dias (**entre 26 de julho e 4 de agosto**), os participantes (três) serão desafiados a retratar temas e memórias das gentes e das paisagens da região de Melgaço. Esta residência, orientada também por **Pedro Senna Nunes**, tem como intuito promover a fotografia e incentivar ao aparecimento de novos fotógrafos. Os custos associados serão suportados por uma bolsa individual no valor de **2 000€**. As candidaturas devem ser feitas até **30 de junho** ([ficha de inscrição](#)), o regulamento está [disponível online](#).

Sobre a 10.ª edição do MDOC - Festival Internacional de Cinema Documental de Melgaço

O **MDOC - Festival Internacional de Cinema Documental de Melgaço** continua a apostar na descentralização da cultura e na coesão territorial e, este ano, é especial já que se assinala um marco de resistência e consolidação deste evento em Portugal, com eco internacional. São 10 anos de atividade com forte aposta na divulgação e desenvolvimento de narrativas cinematográficas documentais, de vertente social e etnográfica.

O Festival pretende continuar a ser um meio de reflexão através do documentário sobre **identidade**, territórios de **fronteira**, e tem feito uma **(re)construção de memórias** ao longo da última década, contribuindo para a criação de verdadeiro arquivo audiovisual do território de Melgaço, no espaço Museu e Memória que permite essa mesma revisitação ao longo do ano.

Desde a sua génese, em 2014, que o MDOC ousou desafiar a sua geografia periférica para a usar a seu favor e trazer à vila raiana do Alto Minho **75 realizadores nacionais**, **58 cineastas internacionais** do Brasil, Irão, Finlândia, Sérvia, França, Espanha, Iraque, Índia, Alemanha (entre outras nacionalidades) com uma



afluência total de público que se cifra, ao longo destes anos, em mais de **33 mil participantes** (entre público e intervenientes).

Toda a informação sobre o MDOC: <https://mdocfestival.pt/pt>

Redes Sociais | [Facebook](#) - [Instagram](#)

Assessoria de Imprensa

Sara Pereira de Oliveira

(+351) 919 301 232

sipoliveira@gmail.com

